

A preocupação com o social e com os problemas de infra-estrutura, os destaques de Lamaison

A área social e os programas de infra-estrutura e saneamento básico, visando uma melhoria na educação, saúde e condições de vida da população mais carente do Distrito Federal foram as prioridades do governo Lamaison. De acordo com o relatório de atividades do governo de 1981, na área de educação foram feitos significativos esforços no sentido de possibilitar oportunidades educacionais a uma clientela cada vez maior.

Sendo assim, o atendimento a criança na fase pré-escolar, uma prioridade da secretaria, atingiu, no ano passado, 40.739 crianças. A chamada escolar, feita para a população de 6 anos de idade, apresentou um crescimento de 57,5% em relação a 1980. O atendimento ao 1º grau foi de 255.465 alunos e, no segundo grau, nos seus diversos cursos, foram matriculados 49.303 alunos.

Quanto à expansão da rede física, além da construção de três unidades escolares com 60 salas de aula, houve o acréscimo de 33 salas de aula em cinco escolas já existentes. Também foram construídas oito quadras de esporte, sendo duas polivalentes; procurou-se, com cursos, programas e pesquisas, melhorar o nível da qualidade do ensino no Distrito Federal.

Na parte de cultura, foram criados novos espaços com a reabertura do Teatro Nacional de Brasília e a inauguração da nova sede da Fundação Cultural.

SAÚDE

As principais realizações na área de saúde foram a implantação dos 23 Centros de Saúde nas cidades-satélites, que atuam no atendimento primário à população, nas áreas de promoção de saúde e prevenção de doenças. Foi também prioridade da Secretaria de Saúde a construção do Hospital da Ceilândia e do laboratório de análises clínicas dessa cidade-satélite. Além disso, outros centros de saúde foram criados no Plano Piloto e cidades-satélites e aumentada a capacidade da rede hospitalar da Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

Deu-se ênfase também à capacitação de recursos humanos, destacando-se a figura do Agente de Saúde, em número de 10 para cada Centro de Saúde. Com a ampliação do atendimento à população do Distrito Federal, novos empregos foram criados na área de saúde, sendo que praticamente foi dobrado o quadro de pessoal da Fundação Hospitalar.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A implantação de 17 Centros de Bem-Estar do Menor - CEBEM's em todas as cidades-satélites do Distrito Federal e Plano Piloto, além de representar uma ampliação significativa na capacidade de atendimento ao carente, abriu espaço para uma nova modalidade de atendimento ao menor carente em idade pré-escolar. Já a criação das chamadas "creches domiciliares" que aliadas às creches con-

vencionais ultrapassou a meta de atendimento previsto, liberaram para o trabalho fora do lar mais de 1.800 mães e apresentaram uma oportunidade de renda para mais de 1.000 crecheiras.

O engajamento no mercado do menor trabalhador foi outra meta da Secretaria de Serviços Sociais e a instalação de novos equipamentos no Centro de Iniciação Profissional da Granja das Oliveiras possibilitou a qualificação de novos menores em atividades remuneradas. Por último, o atendimento de mais de 2.000 menores em situação de abandono completa, o conjunto de atividades da secretaria, que deu como resultado um acréscimo de mais de 110% em relação ao ano de 1980.

ESPORTES E LAZER

O desporto mereceu atenção especial do governo. Obras de grande vulto vêm sendo executadas no Centro Desportivo Presid. Presidente Médici, entre as quais estão a complementação das obras do estádio de Brasília, que vem sendo executada pela Novacap através de convênio com a Secretaria de Viação e Obras. O ginásio de esportes recebeu recursos no valor de Cr\$ 108 milhões para a sua recuperação e a piscina coberta foi transformada em ginásio.

INFRA-ESTRUTURA

Entre as diversas obras de infra-estrutura realizadas no Distrito Federal, destacam-se as de complementação urbanística da Asa Sul; pavimentação asfáltica, ajardinamento, passeios,

meios-fios e drenagem pluvial na Asa Norte; complementação de obras de urbanização do Cruzeiro; urbanização da Ceilândia com recursos do convênio firmado com o Ministério do Interior, num montante superior a Cr\$ 3,5 bilhões para a execução de um volumoso conjunto de obras de infra-estrutura e o Programa Especial de Prevenção, Controle e Combate à erosão no Distrito Federal.

A remoção da invasão denominada Nova Divinéia, localizada nas proximidades do Núcleo Bandeirante para uma área de 310 lotes e com toda a infra-estrutura básica, tais como água, esgoto, energia e iluminação pública foi outro problema atacado com êxito pelo governo Lamaison.

TRANSPORTES URBANOS

Entre as diversas ações da Secretaria de Serviços Públicos está a criação do sistema integrado de transporte urbano, visando favorecer os usuários de menor poder aquisitivo com a substancial diferença no preço da passagem. O transporte de vizinhança, destinado a oferecer uma alternativa de transporte urbano ao usuário de carro particular foi outro programa de sucesso da secretaria.

No que concerne ao serviço de infra-estrutura foram construídos os terminais do Cruzeiro, Taguatinga Sul e Taguacenter. Também o convênio assina-

do em 1980 com o Ministério dos Transportes com vistas à implantação do Plano de Trans-

portes Urbanos do Distrito Federal - Transcol - recebeu em 1981 forte impulso e o convênio firmado em 81, entre o BIRD, EBTU e GDF, visa a desenvolver o AGLURB - Programa de Aglomerações Urbanas. Foi ainda duplicado o viaduto Camargo Corrêa para facilitar o escoamento do tráfego junto ao zoológico da cidade.

Na área do saneamento básico, uma obra importante é a recuperação do Lago Paranoá, que implicará na construção de 510 quilômetros de rede de esgotos. Também será feita a ampliação das estações de tratamento de esgoto e a construção de três estações de transferência de lixo e a grande central de tratamento.

Na iluminação pública foi melhorada, a iluminação da estrada-parque que liga Dom Bosco, além de diversas melhorias em áreas residenciais, comerciais e vias do Plano Piloto e cidades-satélites.

ADMINISTRAÇÃO

Na área da Secretaria de Administração foi criado o Conselho de Política de Pessoal; modernizada a área administrativa do GDF; incrementado o programa de desburocratização e criado o Programa Instituto, de casa própria para o servidor do GDF.